

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 10/04/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	12
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	13
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 10/04/2014 à 30/06/2014	14
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	15
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	16
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	76
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	188.627.485
Preferenciais	0
Total	188.627.485
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014
1	Ativo Total	222.374
1.01	Ativo Circulante	3.498
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.498
1.01.08.03	Outros	3.498
1.02	Ativo Não Circulante	218.876
1.02.02	Investimentos	218.876
1.02.02.01	Participações Societárias	218.876
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	218.876

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014
2	Passivo Total	222.374
2.01	Passivo Circulante	6.316
2.01.05	Outras Obrigações	6.316
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.819
2.01.05.02	Outros	3.497
2.01.05.02.04	Outros passivos	3.497
2.03	Patrimônio Líquido	216.058
2.03.01	Capital Social Realizado	188.627
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.058
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.373

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 10/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/0001 à 01/01/0001
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	0	15.058
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	15.058
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	0	15.058
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	15.058
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	15.058
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	0	15.058
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0	1,15728
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0	1,15728

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 10/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/0001 à 01/01/0001
4.01	Lucro Líquido do Período	0	15.058
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-2.835
4.02.01	Obrigações com acionistas minoritários	0	-2.819
4.02.02	Variação cambial de investida localizada no exterior	0	-16
4.03	Resultado Abrangente do Período	0	12.223

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 10/04/2014 à 30/06/2014
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	15.058
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-15.058

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 10/04/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	188.627	0	0	0	15.208	203.835
5.04.01	Aumentos de Capital	1	0	0	0	0	1
5.04.08	Incorporação de acervo líquido	188.626	0	0	0	15.208	203.834
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.058	-2.835	12.223
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.058	0	15.058
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.835	-2.835
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-16	-16
5.05.02.06	Obrigações com acionistas minoritários	0	0	0	0	-2.819	-2.819
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	188.627	0	0	15.058	12.373	216.058

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 10/04/2014 à 30/06/2014
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.058
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.058
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.058
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.058
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.058
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.058

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014
1	Ativo Total	533.574
1.01	Ativo Circulante	266.350
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.029
1.01.03	Contas a Receber	140.341
1.01.04	Estoques	97.127
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.608
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.608
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.013
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	3.595
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.245
1.01.08.03	Outros	10.245
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	1.848
1.01.08.03.02	Outros ativos	8.397
1.02	Ativo Não Circulante	267.224
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.951
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.182
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.182
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	30.769
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	27.155
1.02.01.09.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.639
1.02.01.09.05	Outros ativos	1.975
1.02.03	Imobilizado	174.865
1.02.04	Intangível	57.408

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014
2	Passivo Total	533.574
2.01	Passivo Circulante	135.520
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.908
2.01.02	Fornecedores	28.628
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.727
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	66.461
2.01.05	Outras Obrigações	14.796
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.819
2.01.05.02	Outros	11.977
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	8
2.01.05.02.05	Comissões sobre as vendas	4.414
2.01.05.02.06	Outros passivos	7.555
2.02	Passivo Não Circulante	179.760
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	150.163
2.02.02	Outras Obrigações	23.687
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.857
2.02.02.02	Outros	830
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	830
2.02.03	Tributos Diferidos	2.903
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.903
2.02.04	Provisões	3.007
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.007
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	218.294
2.03.01	Capital Social Realizado	188.627
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.058
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.373
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.236

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 10/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/0001 à 01/01/0001
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	88.208
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-38.524
3.03	Resultado Bruto	0	49.684
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	0	-27.160
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-24.396
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	0	-2.574
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-190
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	0	22.524
3.06	Resultado Financeiro	0	-1.692
3.06.01	Receitas Financeiras	0	1.633
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-3.325
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	20.832
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-5.445
3.08.01	Corrente	0	-3.264
3.08.02	Diferido	0	-2.181
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	15.387
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	15.387
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	15.058
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	329
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0	1,15728
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0	1,15728

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 10/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/0001 à 01/01/0001
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	15.387
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-2.835
4.02.01	Obrigações com acionistas minoritários	0	-2.819
4.02.02	Variação cambial de investida localizada no exterior	0	-16
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	12.552
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	12.223
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	329

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 10/04/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.337
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.581
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.832
6.01.01.02	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-130
6.01.01.03	Provisão para perdas de estoques	771
6.01.01.04	Provisão para perdas de adiantamentos	242
6.01.01.05	Depreciação e amortização	2.828
6.01.01.06	Provisão para impairment do ativo intangível	766
6.01.01.07	Ganho na alienação de imobilizado	-312
6.01.01.08	Variações monetárias cambiais e juros, líquidos	1.498
6.01.01.09	Instrumentos financeiros derivativos não realizados	-3
6.01.01.10	Reversão e baixa de provisão de contingências	-911
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.573
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-33.591
6.01.02.02	Estoques	-2.832
6.01.02.03	Tributos a recuperar	1.621
6.01.02.04	Outros ativos	1.512
6.01.02.05	Fornecedores	5.923
6.01.02.06	Tributos e taxas a recolher	-3.389
6.01.02.07	Outros passivos	2.183
6.01.03	Outros	-1.345
6.01.03.01	Juros pagos	-1.345
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.258
6.02.01	Aplicações de recursos em ativos intangíveis	-3.045
6.02.02	Compras de imobilizado	-2.829
6.02.03	Valor recebido pela venda de imobilizado	708
6.02.04	Caixa e equivalentes de caixa incorporado	14.424
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.129
6.03.01	Obtenção de empréstimos e financiamentos	17.620
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-7.311
6.03.03	Obtenção de recursos de partes relacionadas - mútuo	8.600
6.03.04	Pagamento de partes relacionadas - mútuo	-13.780
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-21
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.029
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.029

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 10/04/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	188.627	0	0	0	15.208	203.835	1.907	205.742
5.04.01	Aumentos de Capital	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04.08	Incorporação de acervo líquido	188.626	0	0	0	15.208	203.834	0	203.834
5.04.09	Participações dos não controladores	0	0	0	0	0	0	1.907	1.907
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.058	-2.835	12.223	329	12.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.058	0	15.058	329	15.387
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.835	-2.835	0	-2.835
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-16	-16	0	-16
5.05.02.06	Obrigações com acionistas minoritários	0	0	0	0	-2.819	-2.819	0	-2.819
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	188.627	0	0	15.058	12.373	216.058	2.236	218.294

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 10/04/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	101.374
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	97.079
7.01.02	Outras Receitas	-131
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.296
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	130
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.238
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.659
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.466
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.113
7.03	Valor Adicionado Bruto	49.136
7.04	Retenções	-2.828
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.828
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	46.308
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.847
7.06.02	Receitas Financeiras	1.633
7.06.03	Outros	214
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.155
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.155
7.08.01	Pessoal	16.970
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.488
7.08.01.02	Benefícios	2.491
7.08.01.03	F.G.T.S.	991
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.831
7.08.02.01	Federais	10.040
7.08.02.02	Estaduais	1.737
7.08.02.03	Municipais	54
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.967
7.08.03.01	Juros	3.269
7.08.03.02	Aluguéis	517
7.08.03.03	Outras	181
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.387
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.058
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	329

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Aos Acionistas,

A administração da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente denominados “Ouro Fino”) submete à apreciação de V.Sas. o presente relatório da administração, bem como as correspondentes demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, relativas ao período compreendido entre 10 de abril e 30 de junho de 2014.

As referidas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

1. Breve Histórico

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada A.H.N.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. Foi constituída em 10 de abril de 2014, e tem como objeto social e atividade preponderante a participação em sociedades que atuam no segmento de saúde animal (produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia).

Em 30 de junho de 2014, por meio da cisão parcial da parte relacionada Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A. (“Ouro Fino Participações”), especificamente relacionada às suas subsidiárias dedicadas ao segmento de saúde animal, a Companhia passou a ter como controladas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (e, indiretamente, sua controlada Ouro Fino de México, S.A. de C.V.), Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda.

O grupo econômico no qual a Companhia hoje se insere foi constituído em 1987 por seus sócios fundadores Norival Bonamichi e Jardel Massari, inicialmente com negócios voltados para a fabricação de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de produção (gado de corte, gado de leite, equinos, aves e suínos). A Ouro Fino teve, nos últimos 27 anos, uma trajetória de forte crescimento orgânico, sustentado principalmente pela ampliação de sua participação em diversos nichos do mercado veterinário.

No período de 1987 a 1999, o crescimento ocorreu de forma orgânica e substancialmente na linha de animais de produção, e em 2000, a Ouro Fino deu o primeiro passo rumo à diversificação atuando também, no mercado de produtos para animais de companhia (“*pets*”).

Entre 2001 e 2004, acreditando na inovação e no desenvolvimento tecnológico como diferenciais estratégicos, a Ouro Fino investiu na construção, em Cravinhos, São Paulo, de um novo e moderno parque industrial e tecnológico, uma vez que as antigas instalações já não comportavam o seu crescimento.

Em 2005, como reconhecimento pelos contínuos esforços e investimentos na área de inovação, a Ouro Fino recebeu o prêmio FINEP de Inovação Tecnológica na categoria “Grande Empresa”.

Comentário do Desempenho

Em 2007, vinte anos após sua fundação, a Ouro Fino já era a sétima maior empresa do mercado veterinário brasileiro (a segunda maior empresa de capital exclusivamente nacional), com aproximadamente 5% de *market share*. Até então, atuava substancialmente no segmento de medicamentos (representava aproximadamente 67% do total do mercado veterinário). Faltava participar dos segmentos de biológicos (vacinas) e terapêuticos hormonais.

Assim, considerando a necessidade de expandir-se no mercado veterinário, e analisando, ainda, a oportunidade de entrada em outros mercados do agronegócio brasileiro, em 2007, a Ouro Fino e a BNDES Participações e Empreendimentos S.A. (“BNDESPar”) firmaram um acordo de sociedade com o propósito de executar um plano de investimentos, sendo que no segmento de saúde animal os objetivos eram: (i) entrar no segmento veterinário de biológicos, inicialmente, por meio do desenvolvimento de vacina contra febre aftosa e (ii) aprofundamento do processo de internacionalização, inaugurando um novo ciclo de crescimento. Nesta operação, a BNDESPar adquiriu 20% do capital social da Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A. (holding).

Os investimentos para a entrada no segmento de biológicos começaram em 2007 com o início da construção de uma moderna planta industrial (fábrica e laboratório biosseguro) para a produção de vacina contra febre aftosa que representava, naquela ocasião, aproximadamente 35% do mercado veterinário de biológicos brasileiro, além de possuir forte sinergia com os principais produtos da linha de medicamentos.

As obras foram concluídas em outubro de 2008 e a certificação pela Comissão de Biossegurança do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA foi concedida em dezembro do mesmo ano. Essa certificação tornou a Ouro Fino apta para receber as sementes de vírus e iniciar o desenvolvimento da vacina. A licença para comercialização foi concedida pelo MAPA em outubro de 2010, após dois anos de desenvolvimento.

Ainda em 2007, teve início a construção da planta industrial de produtos terapêuticos hormonais, com o objetivo de desenvolver um portfólio para protocolo completo de Inseminação Artificial por Tempo Fixo (IATF). A construção da fábrica foi concluída no início de 2008 e a comercialização da produção própria iniciada no segundo semestre daquele ano.

Cabe destacar que 2010, além de ter sido o ano de finalização dos principais investimentos firmados no plano de negócios com a BNDESPar, foi marcado também pelo recebimento de um importante prêmio que reconheceu a Ouro Fino como a empresa mais admirada do segmento veterinário (Revista Carta Capital, edição de novembro de 2010) pela qualidade de seus produtos, atendimento aos clientes e gestão de seus negócios.

Em 2012, a Ouro Fino tornou-se a quarta maior empresa do segmento de saúde animal no ranking nacional, de acordo com dados do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal - SINDAN. Já no ano de 2013, a Grupo subiu uma posição no ranking nacional, se tornando a terceira maior empresa veterinária no mercado brasileiro, sendo a primeira de capital nacional, de acordo com dados da SINDAN, com um faturamento de R\$ 384,0 milhões e um *market share* de 9,7%.

Ainda em 2013, foi iniciada a migração para o sistema ERP SAP, reconhecidamente um dos mais confiáveis do mundo e uma série de avanços nos esforços contínuos de melhoria nas práticas de Governança Corporativa, merecendo destaque a implantação de seu Conselho Fiscal e a eleição de dois conselheiros independentes para o Conselho de Administração (constituído desde 2012).

Como reconhecimento de todas essas medidas, a Companhia foi indicada como a melhor empresa do setor farmacêutico para trabalhar no Brasil, de acordo com guia “As Melhores Empresas para Você Trabalhar” da revista Você S/A, e uma das vinte melhores

Comentário do Desempenho

empresas para trabalhar dentre todas as maiores empresas no Brasil, de acordo com o ranking da revista Época.

2. Destaques 2014

Em janeiro de 2014, concluímos a migração para o novo sistema de gestão integrado (ERP SAP), visando uma melhor tecnologia da informação e maior controle nos processos internos, cujo projeto de implantação recebeu o prêmio “*Impact Awards 2014*” durante a 17ª Conferência Anual da ASUG Brasil (Associação de Usuários SAP).

A Companhia manteve no 1º semestre deste ano uma taxa de crescimento acima da média de mercado, tendo atingido em 30 de junho de 2014 um *market share* de 10,5% e mantendo-se na 3ª posição do ranking nacional de Saúde Animal, de acordo com dados do SINDAN.

3. Descrição dos Negócios

O Conselho de Administração, como principal tomador de decisões, definiu os segmentos operacionais da Ouro Fino sob o ponto de vista dos segmentos de atuação, com base na tomada de suas decisões estratégicas dos negócios. Esses segmentos são:

- **Animais de produção**

Compreende a fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção, substancialmente bovinos, equinos, aves e suínos. Este segmento também compreende a prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor.

- **Animais de companhia**

Compreende a fabricação e comercialização no mercado nacional de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de companhia, substancialmente cães e gatos.

- **Operações internacionais**

Compreende a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para Animais de Produção no mercado externo.

4. Panorama de Mercado

O mercado do agronegócio brasileiro cresceu 34% nos últimos 10 anos, atingindo um volume de negócios de aproximadamente R\$1 trilhão em 2013, de acordo com dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA, equivalente a aproximadamente 22% do PIB brasileiro no mesmo período. Esse mercado é composto pela produção de alimentos, fibras e bioenergia, destinados tanto para o mercado interno quanto para o externo. As exportações do segmento atingiram, em 2013, o montante de aproximadamente US\$100 bilhões, e representaram cerca de 40% do valor total das exportações brasileiras segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

O mercado mundial de consumo de proteína animal apresentou um CAGR de 2,2% nos últimos três anos, passando de 247 milhões de toneladas em 2011 para 258 milhões

Comentário do Desempenho

de toneladas em 2013, de acordo com dados do United States Department Of Agriculture - USDA. O Brasil foi, em 2013, o terceiro país com maior consumo de proteína animal per capita, correspondente a 102 quilos, enquanto que o primeiro colocado, a União Europeia, teve um consumo correspondente a 119 quilos. Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA apontam um progressivo aumento da participação do Brasil no mercado mundial de alimentos. A expectativa do MAPA é de que, até 2020, as produções nacionais de carne bovina, de frango e suína atendam 44,5%, 48,1% e 14,2% da demanda mundial, respectivamente.

Nesse contexto, o Brasil, que atualmente ocupa a posição de maior exportador de carne bovina do mundo, precisará aumentar a produtividade da indústria de proteína animal por meio de investimentos em tecnologia e prevenção e tratamento de enfermidades animais, a fim de acelerar o ganho de peso do rebanho e diminuir o tempo para abate.

Crescimento do mercado veterinário brasileiro.

Segundo o SINDAN, o mercado veterinário brasileiro movimentou cerca de R\$3,6 bilhões em 2013, apresentando crescimento de 9,7% em relação a 2012. Acreditamos que o crescimento do mercado brasileiro de saúde animal será impulsionado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- aumento da produção de proteína animal para atender o crescimento do consumo dos mercados interno e externo;
- aumento do nível de tecnologia aplicada no campo em busca de maior produtividade, com consequente aumento na utilização de produtos para saúde animal;
- maior utilização de biotecnologia (produtos biológicos e biofármacos inovadores) com foco na prevenção de doenças; e
- expectativa de crescimento contínuo do segmento de Animais de Companhia.

Com relação ao segmento de Animais de Companhia, o Brasil é o país com a segunda maior população de cães e gatos do mundo, estimada em 106 milhões de animais, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação - ABINPET. A crescente preocupação da sociedade brasileira com a saúde dos Animais de Companhia, que são considerados como “membros da família”, proporciona uma oportunidade de investimento para a indústria veterinária, conforme Informe Setorial divulgado pelo BNDES em 2013.

5. Desempenho econômico e financeiro

Conforme descrito anteriormente, os investimentos na Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (e sua controlada Ouro Fino de México, S.A. de CV), Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. foram incorporados pela Companhia em 30 de junho de 2014 e com o objetivo de fornecer informações relevantes, úteis e significativas do desempenho econômico e financeiro, a Administração optou por divulgar neste item informações combinadas-consolidadas das empresas citadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014. Adicionalmente, para refletir no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 o compartilhamento de despesas com outras partes relacionadas realizado a partir de 2014, foram preparadas informações financeiras combinadas-consolidadas *pro forma*, a fim de garantir a comparabilidade entre os períodos analisados.

Comentário do Desempenho

A tabela a seguir apresenta os valores relativos à demonstração do resultado para os períodos indicados:

	Combinado-consolidado		Pro Forma		
(em R\$ milhares, exceto %)	2014	AV (%) ⁽¹⁾	2013	AV (%) ⁽¹⁾	AH 2014/2013 (%) ⁽²⁾
Operações continuadas					
Receitas líquidas das vendas	193.088	100,00%	152.916	100,00%	26,27%
Custos das vendas	(76.977)	-39,87%	(53.771)	-35,16%	43,16%
Lucro Bruto	116.111	60,13%	99.145	64,84%	17,11%
Despesas com vendas	(67.562)	-34,99%	(54.107)	-35,38%	24,87%
Despesas gerais e administrativas	(15.976)	-8,27%	(15.421)	-10,08%	3,60%
Outras despesas	(250)	-0,13%	(2.141)	-1,40%	-88,32%
Resultado Financeiro	(5.061)	-2,62%	(3.968)	-2,59%	27,55%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	27.262	14,12%	23.508	15,37%	15,97%
Imposto de renda e contribuição social	(5.311)	-2,75%	(2.174)	-1,42%	144,30%
Lucro do período das operações continuadas	21.951	11,37%	21.334	13,95%	2,89%

Receita Líquida

A receita líquida foi de R\$193,1 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, em comparação com R\$152,9 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, o que representou um aumento de R\$40,2 milhões ou 26,27%. Este aumento, em termos absolutos, é atribuído aos segmentos de Animais de Produção, no montante de R\$31,7 milhões, de Animais de Companhia, no montante de R\$8,0 milhões e de Operações Internacionais no montante de R\$0,5 milhão.

Animais de Produção

Esse segmento representa a fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção (ruminantes, que compreendem bovinos, equinos e outros), aves e suínos e prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor.

O crescimento apresentado no segmento é decorrente de uma receita líquida de R\$123,1 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, para R\$154,8 milhões no mesmo período de 2014, representado substancialmente pelo aumento de R\$22,5 milhões em ruminantes (R\$8,9 milhões, decorrente do aumento nos preços, e R\$13,6 milhões, decorrente do aumento no volume vendido), R\$6,0 milhões em aves e suínos (R\$0,5 milhão decorrente do aumento em preços e R\$5,5 milhões decorrente do aumento no volume vendido) e R\$3,2 milhões em prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor (R\$0,3 milhão decorrente do aumento em preços e R\$2,9 milhões decorrente do aumento de volume vendido).

Animais de Companhia

Comentário do Desempenho

Esse segmento representa a fabricação e comercialização no mercado nacional de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de companhia (cães e gatos).

O crescimento apresentado é decorrente de uma receita líquida de R\$19,9 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, para R\$27,9 milhões no mesmo período de 2014. O aumento de R\$8,0 milhões entre os períodos comparados é decomposto como segue: R\$2,0 milhões decorrentes do aumento de preços, R\$3,7 milhões decorrentes do aumento no volume vendido e R\$2,3 milhões decorrentes do lançamento do produto NEOPet (medicamento a base de Fipronil para combate à carrapatos e pulgas) no segundo semestre de 2013.

Operações Internacionais

Esse segmento representa a fabricação e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, aves e suínos, ovinos, biológicos, equinos e caprinos) para o mercado externo, substancialmente para a América Latina.

O segmento apresentou um aumento de R\$0,5 milhões entre os períodos apresentados.

Custo das vendas

O custo das vendas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$77,0 milhões comparativamente a R\$53,8 milhões no mesmo período de 2013, o que representou uma variação de R\$23,2 milhões ou 43,16%.

O custo das vendas representou 39,87% e 35,16% da nossa receita operacional líquida nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013, respectivamente. Este aumento é atribuído substancialmente a um mix de produtos menos favorável no último período analisado culminando com o aumento da relação do custo em relação às receitas líquidas das vendas.

Lucro bruto

Nosso lucro bruto no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$116,1 milhões em comparação com R\$99,1 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, o que representou um aumento de R\$17,0 milhões ou 17,11%. Essa variação decorreu substancialmente do crescimento das vendas de R\$40,2 milhões ou 26,37% parcialmente compensada por um mix de produtos menos favorável no último semestre, conforme descrito acima.

Despesas operacionais

Nossas despesas operacionais, que compreendem despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e outras despesas, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 foram de R\$83,8 milhões, comparativamente a R\$71,7 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, o que representou um aumento de despesas de R\$12,1 milhões ou 16,91%. Este aumento no valor absoluto é atribuído principalmente às despesas com vendas, que estão em linha com o crescimento da receita líquida entre os períodos comparados. As despesas operacionais corresponderam a 43,39% e 46,87% do total da receita líquida nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013, respectivamente.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R\$5,1 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 em comparação a uma despesa de R\$4,0 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013. O aumento de

Comentário do Desempenho

R\$1,1 milhão, ou 27,55%, decorre substancialmente da redução nos saldos de aplicação financeira entre os períodos comparativos, os quais passaram de R\$40,1 milhões em 30 de junho de 2013, para R\$5,3 milhões em 30 de junho de 2014. O resultado financeiro representou 2,62% e 2,59% de nossa receita líquida nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013, respectivamente.

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

Como resultado do acima mencionado, registramos lucro antes do imposto de renda e da contribuição social no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 de R\$27,3 milhões comparativamente a R\$23,5 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, o que representa um aumento de R\$3,8 milhões. O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social representou 14,12% e 15,37% de nossa receita líquida nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013, respectivamente.

Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social, que compreendem os correntes e diferidos, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, totalizou R\$5,3 milhões comparativamente a R\$2,2 milhão no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013. O aumento é atribuído substancialmente a maior base tributável para o período.

Lucro do período das operações continuadas

Como resultado do acima mencionado, nosso lucro das operações continuadas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$21,9 milhões comparativamente a R\$21,3 milhões no mesmo período de 2013, o que representou um aumento de R\$0,6 milhão.

Comentário do Desempenho

6. Unidades industriais e capacidade produtiva

Nossas fábricas estão situadas em Cravinhos, São Paulo, sendo:

- Fábrica de medicamentos de saúde animal, considerada uma das mais modernas da América Latina, com aproximadamente 37.000 m², de área construída em um terreno próprio de 178.500 m². O projeto foi concebido conforme os preceitos das “*Good Manufacturing Practices (GMP)*” e das mais rigorosas normas regulatórias mundiais como as emitidas pelo “*Food and Drugs Administration - FDA*”, dos Estados Unidos, e pela “*European Medicines Agency - EMA*”, da União Européia.



- Fábrica de biológicos, equipada com um laboratório biosseguro (nível Bio 3G+), certificada pelo MAPA - Ministério da Agricultura e Abastecimento, com capacidade de produção de 50 milhões de doses/ano.



- Novo centro de pesquisas para o desenvolvimento de novas vacinas veterinárias. Este centro fará parte da nova planta de produção de novas vacinas a ser concluído em 2016.

Comentário do Desempenho



7. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I

Adotamos uma estrutura de P&D focada na busca e captação de oportunidades alinhadas às nossas estratégias de negócio, e que tem demonstrado ser capaz de desenvolver produtos inovadores e de alto valor agregado.

Nos últimos três anos, investimos aproximadamente 6% de nossa receita líquida em P&D, totalizando cerca de R\$62 milhões. Em 30 de junho de 2014, tínhamos 131 projetos de novos produtos sendo analisados, dos quais 56 encontravam-se em estágio avançado de análise e 7 em fase de aprovação final. Em fase de desenvolvimento (pipeline), tínhamos 37 novos produtos destinados ao segmento de Animais de Produção, e 15 para o segmento de Animais de Companhia.

Nosso ciclo médio da fase de desenvolvimento de novos produtos é de 30 meses, contados a partir do encerramento da fase de pesquisa até a aprovação final no MAPA e início da comercialização do produto. Nos últimos cinco anos, lançamos no mercado 14 novos produtos para Animais de Produção e 14 para Animais de Companhia. Em 2013, esses 28 produtos lançados representaram 25% do total da nossa receita líquida.

Possuímos parcerias com diversos e prestigiados pesquisadores, universidades e centros de pesquisa localizados nas Américas, Europa e Ásia, dentre os quais destacamos: Universidade de São Paulo, Universidade de Campinas, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Embrapa, University of Cambridge, Washington State University, California Institute of Technology, Massachusetts Institute of Technology e Universidad de Granada.

8. Governança Corporativa

Há vários anos, temos adotado sólidas práticas de governança corporativa. Desde 2005, somos auditados por empresa de auditoria externa das chamadas “big four”, além de continuarmos conduzindo auditorias internas. Em 2007, a BNDESPar tornou-se acionista da Companhia, e, desde então, tem contribuído com nossas estratégias de negócios e práticas de governança corporativa. Em 2010, passamos a seguir as normas internacionais de contabilidade (IFRS) publicadas e revisadas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Adicionalmente, em nossa antiga estrutura societária, já adotávamos determinadas práticas de companhias de capital aberto, como, por exemplo, a elaboração de formulários de informações trimestrais (ITR) desde 2013. Em 2012, implantamos na Companhia o Conselho de Administração, que possui atualmente cinco membros, dos quais dois são independentes e, em 2013, implantamos o Conselho Fiscal, que atualmente possui três membros. Em janeiro de 2014, implantamos um novo sistema de gestão integrado (ERP) para a Companhia, o SAP, visando uma melhor

Comentário do Desempenho

tecnologia da informação e maior controle nos processos internos, cujo projeto de implantação recebeu o prêmio “Impact Awards 2014” durante a 17ª Conferência Anual da ASUG Brasil (Associação de Usuários SAP).

9. Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. é composto pelos colaboradores que já faziam parte da equipe de suas controladas. Em 30 de junho de 2014, o número de colaboradores era de 1.189 empregados, caracterizados por um perfil jovem e dinâmico, sendo que 65% dos colaboradores possuem menos de 35 anos de idade.

Cabe destacar, ainda, o bom nível educacional, com 58% dos colaboradores no nível superior ou acima (9% pós-graduados, 42% superior completo e 6% superior incompleto e/ou em andamento). O corpo diretivo, em especial, é formado por profissionais de reconhecida experiência profissional no mercado e na própria companhia.

10. Responsabilidade Social

Responsabilidade social é um tema permanente na agenda da Ouro Fino, que acredita no dever de sempre contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do meio no qual está inserida. Abaixo destacamos os principais projetos:

(i) Projeto “Nossa Horta”: Distribuição de aproximadamente 36 toneladas mensais de legumes, frutas e verduras, que são distribuídos semanalmente a todos os colaboradores da empresa. O projeto beneficia, também 150 famílias do programa “Jovens de Ouro” e 7 entidades assistenciais das cidades de Cravinhos, Ribeirão Preto e Uberaba. Também são produzidas orquídeas para as aniversariantes, para os dias dos profissionais, dia das mães, dentre outros. É um projeto detentor de vários prêmios de sustentabilidade, como o Prêmio Sodexo Vida Profissional 2010 e o Prêmio Produz Brasil 2011;

(ii) Projeto “Jovens de Ouro”: Tem como objetivo investir no desenvolvimento e inclusão social de crianças carentes de escolas públicas por meio de ações que ocupam o tempo ocioso das crianças com práticas esportivas, desenvolvimento de atividades artísticas, responsabilidade ambiental, além de reforço alimentar e apoio às famílias. Os jovens são levados de sua escola para a empresa em um ônibus da prefeitura. Tomam café da manhã, realizam as atividades e almoçam na Ouro Fino. A empresa também financia o uniforme e o material escolar. O projeto já beneficiou mais de 400 jovens e suas famílias. Atualmente, participam 150 crianças;

(iii) Projeto “Oficina do Futuro”: Apoio ao Centro de Educação Especial Egydio Pedreschi para inclusão profissional de portadores de necessidades especiais;

(iv) Projeto “Nadando na Frente”: Disponibilização de acessórios e professores para a prática de natação de crianças carentes;

(v) Projeto “Equoterapia”: Apoio ao Centro de Desenvolvimento e Pesquisa de Equoterapia - CEDEPE, projeto da Polícia Militar do estado de São Paulo de equoterapia para portadores de necessidades físicas e mentais, por meio da disponibilização de profissional com formação em Educação Física, doação de produtos veterinários e outros materiais;

Comentário do Desempenho

(vi) Projeto “Cidadãos de Ouro”: continuidade para as crianças que completaram o projeto “Jovens de Ouro”.

11. Reconhecimentos

A Melhor Indústria Farmacêutica para Trabalhar

A Ouro Fino Agronegócio foi eleita a Melhor Indústria Farmacêutica para Trabalhar no Brasil em 2013, segundo o Guia Você S/A e, recentemente em 2014, foi eleita uma das 25 melhores grandes empresas pelo Guia Época.

Esta foi a sétima vez em que a Ouro Fino foi premiada no ranking Você S/A e do Guia Época.

O reconhecimento é fruto de pesquisa com os próprios colaboradores e de apuração feita pelos jornalistas das publicações que avaliam as práticas de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas, considerando ações de treinamento, com lideranças, benefícios oferecidos, ações sociais, entre outros aspectos.

Destaque em sustentabilidade

O projeto social “Jovens de Ouro” rendeu à Ouro Fino o Troféu Curuca de Sustentabilidade. A premiação é promovida pela revista *Feed & Food* e elege as empresas do agronegócio que desenvolvem grandes ações sustentáveis. A entrega aconteceu durante o II Seminário Internacional de Sustentabilidade, evento que faz parte da programação do maior encontro político e comercial da avicultura brasileira, o Salão Internacional da Avicultura (SIAV), em São Paulo (SP).

Criado em 2009, o “Jovens de Ouro” é realizado pela Ouro Fino em parceria com a prefeitura de Cravinhos (SP). Semanalmente, 150 crianças, com idades entre oito e 12 anos, matriculadas regularmente nas redes municipal ou estadual de ensino, participam de atividades extraclasse, que incluem aulas de esporte, cidadania e cultura.

Ao ingressarem no programa, os “Jovens de Ouro” recebem da empresa mochila, uniforme, material escolar, instrumento musical com CDs e apostila, e uma sacola ecológica, onde levam semanalmente para casa os alimentos da “Nossa Horta” - outra iniciativa da Ouro Fino que beneficia mais de mil famílias e seis entidades assistenciais. Além disso, contam também com reforço alimentar (café, almoço, lanche e jantar).

A iniciativa garantiu à Ouro Fino o prêmio de responsabilidade social “Produz Brasil 2011”.

12. Considerações finais

Confiante e apoiada no bom desempenho histórico, a Ouro Fino mantém o compromisso e o foco na continuidade dos seus esforços para um novo ciclo de crescimento sustentável. Na busca constante de excelência empresarial, a Ouro Fino agradece seus clientes, fornecedores, agentes financiadores, especialmente BNDES e FINEP, acionistas e colaboradores pela confiança depositada em suas ações e convida a todos a continuarem compartilhando de seus ideais também para os próximos anos.

Notas Explicativas

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Resumo das principais políticas contábeis	11
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	20
4 Gestão de riscos financeiros	21
5 Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)	26
6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros	26
7 Caixa e equivalentes de caixa	27
8 Instrumentos financeiros derivativos	27
9 Contas a receber de clientes	28
10 Estoques	29
11 Tributos a recuperar	29
12 Partes relacionadas	31
13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	32
14 Investimentos em controladas	34
15 Intangível	37
16 Imobilizado	38
17 Empréstimos e financiamentos	39
18 Provisão para contingências	40
19 Patrimônio líquido	41
20 Informações por segmentos de negócios	42
21 Receitas	43
22 Custos e despesas por natureza	44
23 Outras despesas, líquidas	44
25 Despesa de imposto de renda e contribuição social	45
26 Lucro por ação	46
27 Benefícios a empregados	46
28 Cobertura de seguros	47

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Balanco patrimonial**

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2014	10 de abril de 2014	30 de junho de 2014	10 de abril de 2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7			10.029	
Contas a receber de clientes	9			140.341	
Instrumentos financeiros derivativos	8			1.848	
Estoques	10			97.127	
Tributos a recuperar	11			3.595	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				5.013	
Outros ativos	12	3.498	1	8.397	1
		3.498	1	266.350	1
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	9				
Instrumentos financeiros derivativos	8			1.639	
Tributos a recuperar	11			27.155	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14			4.182	
Outros ativos				1.975	
				34.951	
 Investimentos em controladas	15	218.876			
Intangível	16			57.408	
Imobilizado	17			174.865	
		218.876		232.273	
 Total do ativo não circulante		218.876		267.224	
Total do ativo		222.374	1	533.574	1

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Balanço patrimonial**

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2014	10 de abril de 2014	30 de junho de 2014	10 de abril de 2014
Passivo e patrimônio líquido	Nota				
Circulante					
Fornecedores				28.628	
Instrumentos financeiros derivativos				8	
Empréstimos e financiamentos	18			66.461	
Salários e encargos sociais				21.908	
Tributos a recolher				2.689	
Imposto de renda e contribuição social a pagar				1.038	
Comissões sobre as vendas				4.414	
Partes relacionadas	13	2.819		2.819	
Outros passivos	12	3.497		7.555	
		6.316		135.520	
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	8			830	
Empréstimos e financiamentos	18			150.163	
Provisão para contingências	19			3.007	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14			2.903	
Partes relacionadas	13			22.857	
				179.760	
Total do passivo		6.316		315.280	
Patrimônio líquido	20				
Capital social		188.627	1	188.627	1
Ajustes de avaliação patrimonial		12.373		12.373	
Lucro do período		15.058		15.058	
		216.058	1	216.058	1
Participação dos não controladores				2.236	
Total do patrimônio líquido		216.058	1	218.294	1
Total do passivo e do patrimônio líquido		222.374	1	533.574	1

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Demonstração do resultado****Período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição) e 30 de junho de 2014****Em milhares de reais**

	<u>Nota</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas líquidas das vendas	22		88.208
Custos das vendas	23		(38.524)
Lucro bruto			49.684
Despesas com vendas	23		(24.396)
Despesas gerais e administrativas	23		(2.574)
Resultado de equivalência patrimonial		15.058	
Outras despesas, líquidas	24		(190)
Lucro operacional		15.058	22.524
Receitas financeiras			1.633
Despesas financeiras			(3.325)
Resultado financeiro	25		(1.692)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		15.058	20.832
Imposto de renda e contribuição social	26		
Correntes			(3.264)
Diferidos			(2.181)
Lucro líquido do período		<u>15.058</u>	<u>15.387</u>
Atribuível a:			
Acionistas da Companhia			15.058
Participação dos não controladores			329
			<u>15.387</u>
Lucro básico e diluído por ação	27		0,08
			<u>0,08</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Demonstração do resultado abrangente****Período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição) e 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Lucro líquido do período	15.058	15.387
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Obrigações com acionistas minoritários	(2.819)	(2.819)
Variação cambial de investida localizada no exterior	<u>(16)</u>	<u>(16)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>12.223</u>	<u>12.552</u>
Atribuível a:		
Acionistas da Companhia		12.223
Participação dos não controladores		<u>329</u>
		<u>12.552</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição) e 30 de junho de 2014

Em milhares de reais

	Nota	Atribuível aos acionistas da controladora				Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total		
Contribuições de acionistas							
Integralização de capital em 10 de abril de 2014		1			1		1
Incorporação de acervo líquido	19 (a)	188.626	15.208		203.834		203.834
Participações dos não controladores						1.907	1.907
Total de contribuições de acionistas		188.627	15.208		203.835	1.907	205.742
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período				15.058	15.058	329	15.387
Obrigações com acionistas minoritários			(2.819)		(2.819)		(2.819)
Variação cambial de controlada no exterior			(16)		(16)		(16)
Total do resultado abrangente do período			(2.835)	15.058	12.223	329	12.552
Em 30 de junho de 2014		188.627	12.373	15.058	216.058	2.236	218.294

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Demonstração dos fluxos de caixa****Período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição) e 30 de junho de 2014****Em milhares de reais**

	Nota	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		15.058	20.832
Ajustes de:			
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	9		(130)
Provisão para perdas de estoques	10		771
Provisão para perdas de adiantamentos			242
Equivalência patrimonial	15	(15.058)	
Depreciação e amortização			2.828
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível			766
Ganho na alienação de imobilizado			(312)
Variações monetárias cambiais e juros, líquidos			1.498
Instrumentos financeiros derivativos não realizados			(3)
Reversão e baixa de provisão de contingências	19		(911)
Variação no capital circulante			
Contas a receber de clientes			(33.591)
Estoques			(2.832)
Tributos a recuperar			1.621
Outros ativos			1.512
Fornecedores			5.923
Tributos e taxas a recolher			(3.389)
Outros passivos			2.183
Caixa aplicado nas operações			(2.992)
Juros pagos			(1.345)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais			(4.337)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	16		(3.045)
Compras de imobilizado	17		(2.829)
Valor recebido pela venda de imobilizado			708
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos			(5.166)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Obtenção de empréstimos e financiamentos			17.620
Pagamentos de empréstimos e financiamentos			(7.311)
Obtenção de recursos de partes relacionadas - mútuo			8.600
Pagamento de partes relacionadas - mútuo			(13.780)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos			5.129
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa			(4.374)
Caixa e equivalentes de caixa incorporado			14.424
Perdas cambiais sobre caixa e contas garantidas			(21)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7		10.029

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Demonstração do valor adicionado****Período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição) e 30 de junho de 2014****Em milhares de reais**

	Controladora	Consolidado
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços		97.079
Outras receitas (despesas)		(131)
Receitas relativas à construção de ativos próprios		4.296
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		130
		101.374
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados		(30.659)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(19.466)
Reversão de perdas (perdas) de valores ativos, líquidas		(2.113)
		(52.238)
Valor adicionado bruto		49.136
Depreciação e amortização		(2.828)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		46.308
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	15.058	
Receitas financeiras		1.633
Outras		214
		18.905
Valor adicionado total a distribuir	15.058	48.155
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta		13.488
Benefícios		2.491
FGTS		991
Impostos, taxas e contribuições		
Federais		10.040
Estaduais		1.737
Municipais		54
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros		3.269
Aluguéis		517
Outras		181
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	15.058	15.058
Participação dos não controladores nos lucros retidos		329
		15.387
Valor adicionado distribuído	15.058	48.155

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**1 Informações gerais**

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada A.H.N.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. Foi constituída em 10 de abril de 2014, e tem como objeto social e atividade preponderante a participação em sociedades que atuam no segmento de saúde animal (produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2014, foi aprovada a incorporação de acervo líquido formado por investimentos, deduzidos dos correspondentes ajustes de avaliação patrimonial das empresas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (e sua controlada Ouro Fino de México, S.A. de CV), Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda., com base em laudo de avaliação a valor contábil em 30 de abril de 2014, emitido por avaliadores independentes em 24 de junho de 2014, conforme resumo abaixo:

Componente	Valor
Ativo	
Investimentos	
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	101.410
Ouro Fino Agronegócio Ltda.	76.587
Ouro Fino Pet Ltda.	25.838
	<u>203.835</u>
Passivo	
Patrimônio líquido	
Ajustes de avaliação patrimonial	<u>(15.208)</u>
Acervo líquido a valor contábil	<u><u>188.627</u></u>

O acervo líquido acima foi apurado com base nos balanços patrimoniais das investidas levantados na data base 30 de abril de 2014. Assim, os resultados apurados de 30 de abril a 30 de junho de 2014 pelas referidas investidas foram reconhecidos pela Companhia via equivalência patrimonial.

Os atos societários relativos à cisão acima mencionada foram devidamente protocolados na Junta Comercial em 17 de julho de 2014 e seu registro definitivo é esperado para os próximos dias, conforme trâmites regulares desse órgão.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria Executiva em 21 de agosto de 2014.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia e suas controladas (doravante denominado “Grupo Ouro Fino” ou “Grupo”) é formado pelas seguintes empresas:

(a) Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. Tem como objeto social e atividade preponderante a participação, direta ou indireta, nas sociedades controladas mencionadas abaixo.

(b) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.

Está sediada em Cravinhos, estado de São Paulo, e tem como objeto social e atividade preponderante a pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno é realizada com as empresas mencionadas nos itens (c) e (d) abaixo. A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio da empresa mencionada no item (e) abaixo. Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.

Em 30 de maio de 2014, foi publicada pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) a Instrução Normativa nº 13, com vigência nessa mesma data, que resolveu “proibir a fabricação, manipulação, fracionamento, comercialização, importação e uso de produtos antiparasitários de longa ação que contenham como princípios ativos as lactonas macrocíclicas (avermectinas) para uso veterinário e suscetíveis de emprego na alimentação de todos os animais e insetos” e suspendeu, a partir da sua vigência, os registros concedidos aos produtos acabados para uso veterinário até que o MAPA promova estudos a respeito do assunto.

A divisão veterinária do Grupo possui alguns produtos de seu portfólio que, dependendo da interpretação a ser adotada pelo Ministério, podem vir a ser por ele enquadrados nos termos dessa IN, porém a administração entende que esses produtos encontram-se completamente regulares, considerando inclusive que todos os testes e estudos homologados para a concessão dos registros dos produtos pelo próprio MAPA comprovaram sua eficácia, segurança e períodos de carência e irá adotar todas as providências cabíveis para a defesa de seus interesses.

Em 30 de junho de 2014, apesar do entendimento sobre a regularidade dos produtos que contém avermectinas em sua formulação, conservadoramente a administração da Companhia resolveu provisionar o risco de eventual não realização de alguns saldos de estoque e intangível, nos montantes de R\$ 293 e R\$ 330, respectivamente.

(c) Ouro Fino Agronegócio Ltda.

Está sediada em Cravinhos, estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a comercialização no mercado interno e externo de medicamentos e produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos) adquiridos da empresa mencionada no item (b) acima.

(d) Ouro Fino Pet Ltda.

Está sediada em Vinhedo, estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia (cães, gatos e aves ornamentais) adquiridos da empresa mencionada no item (b) acima.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Ouro Fino de México, S.A. de CV

Empresa controlada pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda., com sede em Guadalajara, México. Tem como atividade preponderante a comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, adquiridos da sua controladora, exclusivamente no mercado mexicano.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente na controladora e nas controladas.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras intermediárias individuais quanto nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais diferem dos *IFRSs* aplicáveis às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, apenas pela avaliação dos investimentos nas controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme *IFRS* seria custo ou valor justo.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Mudanças de políticas contábeis e divulgações

Em 2014, novas normas e revisões dos CPCs/IFRS entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia e suas controladas, quando aplicável. Dessas normas, a única relevante para a Companhia e suas controladas é:

CPC 46/IFRS 13 – “Mensuração do Valor Justo”. Essa norma tem por objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

- (a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno de variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.
- (b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões estratégicas e operacionais do Grupo, pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Conselho de Administração.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam (“a moeda funcional”) sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como “receita ou despesa financeira”.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do Real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV (controlada da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais em até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem Contas a receber de clientes, Demais contas a receber e equivalentes de caixa.

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia ao final de cada exercício se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações de flutuações nas taxas de câmbio e juros, e não são utilizados para fins especulativos. O Grupo opera substancialmente com contratos de *Swap* cambial e *Swap* de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude do Grupo não ter adotado como política a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "*impairment*"). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O *impairment* é estabelecido quando existe uma evidência objetiva de que as empresas não serão capazes de receber todos os valores devidos. A provisão é calculada em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e as respectivas garantias possuídas.

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigente na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A empresa Ouro Fino Pet Ltda. apura o imposto de renda e a contribuição social pelo regime de lucro presumido. O lucro presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base dos tributos das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas, no ano-calendário, à apuração do lucro real, ou cuja receita bruta total tenha sido igual ou inferior a R\$ 78.000.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Ativos intangíveis

(a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, que considera vários marcos de análise, sendo que os projetos serão bem sucedidos a partir do desenvolvimento de “pilotos” dos produtos, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do exercício do benefício esperado, o qual é em média de 10 anos.

(b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

(c) Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para *IFRS* e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 16. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas), líquidas” na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.14 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido (*pro rata temporis*), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.17 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando há uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais auferidos ou incorridos.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.18 Benefícios a empregados

(a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo “contribuição definida” para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

(b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados. Essas provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do período.

2.19 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Vendas de produtos

O Grupo fabrica e vende uma variedade de medicamentos e produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

As vendas são reconhecidas sempre que uma empresa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos.

(b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.20 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas no resultado de acordo com o regime contábil de competência.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.21 Arrendamentos

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Os arrendamentos são incluídos em empréstimos e financiamentos.

2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

2.23 Normas novas e alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o período findo em 30 de junho de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- O *IFRS 9* - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O *IFRS 9* foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do *IAS 39* relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O *IFRS 9* requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo *IAS 39*. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do *IFRS 9*. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- O *IFRS 15* - "Receitas de Contratos com Clientes", especifica como e quando uma receita deve ser reconhecida, bem como define as regras de divulgação de informações relevantes. O *IFRS 15* foi emitido em maio de 2014 e substitui o *IAS 18* - "Receita", *IAS 11* - "Contratos de Construção" e uma série de interpretações relacionadas a receita. A aplicação desta norma é obrigatória para todas as empresas que emitem demonstrações financeiras em *IFRS* e aplica-se a quase todos os contratos com clientes, as principais exceções são arrendamentos, instrumentos financeiros e contratos de seguro. O Grupo está avaliando o impacto da aplicação do *IFRS 15*. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017.

As demais normas emitidas não são relevantes para o Grupo.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. As estimativas contábeis podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ativo intangível

Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade (*impairment*) dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir;
- (ii) estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação; e
- (iii) gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento, dependendo da estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 2.14.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

(c) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas prováveis dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Revisão da vida útil do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 Gestão de riscos financeiros

4.1 Fatores de riscos financeiros

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

(a) Riscos de mercado

(i) Riscos cambiais

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente *swap* cambial.

Os swaps, classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado, foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos originalmente em moeda estrangeira para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), bem como para troca de taxas de juros originalmente contratadas como pré-fixadas para taxas pós-fixadas. Ganhos e perdas são reconhecidos em “Resultado financeiro” na demonstração do resultado, por não ser atualmente adotada a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, são apresentados os saldos contábeis de ativos e passivos indexados ao dólar norte-americano:

Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa		1.383
Contas a receber de clientes		8.457
Adiantamento a fornecedores		11.812
		21.652
Passivos em moeda estrangeira		
Empréstimos e financiamentos (*)		951
Fornecedores		16.176
Adiantamentos de clientes		2
		17.129
Exposição ativa		4.523

(*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira não consideram capitais de giro no montante de R\$ 30.195, por haver contratação de *swap* cambial.

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela exposição cambial, pontualmente são contratadas operações de derivativos, quando necessário, principalmente o *swap* cambial.

Nos quadros abaixo são considerados cinco cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e o Dólar, sendo o cenário provável o adotado pelo Grupo.

		Impacto da apreciação/ depreciação do dólar no saldo das carteiras					
		2,2025	2,3900	1,7925	1,1950	2,9875	3,5850
Ativos/passivos	Risco		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4	Cenário 5
			(provável)	(depreciação do US\$ - 25%)	(depreciação do US\$ - 50%)	(apreciação do US\$ - 25%)	(apreciação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Depreciação do US\$	1.383	118	(257)	(633)	493	868
Contas a receber de clientes	Depreciação do US\$	8.457	720	(1.574)	(3.869)	3.014	5.308
Adiantamento a fornecedores	Depreciação do US\$	11.812	1.006	(2.199)	(5.403)	4.210	7.414
Empréstimos e financiamentos	Apreciação do US\$	951	(81)	177	435	(339)	(597)
Fornecedores	Apreciação do US\$	16.176	(1.377)	3.011	7.399	(5.765)	(10.154)
Adiantamento de clientes	Apreciação do US\$	2			1	(1)	(1)
Efeito líquido		4.523	386	(842)	(2.070)	1.612	2.838

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Riscos de taxa de juros

Refere-se ao risco do Grupo vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos. O endividamento está indexado, essencialmente, à taxa de juros pré-fixadas e aos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. O Grupo busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo, mantendo uma proporção maior no longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O Grupo entende que atualmente eventuais flutuações das taxas de juros não afetariam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que em 30 de junho de 2014, 62% dos seus empréstimos e financiamentos estão indexados à taxas de juros pré-fixadas.

(b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (bovinos, eqüinos, suínos, aves e animais de companhia), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos 27 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas com o objetivo de expressar através disso o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada indicador e a partir da combinação deles, é definido uma classificação de *rating*. A classificação sintética de risco de crédito do Grupo para os clientes, é descrita de acordo com *ratings* que variam de “AA” até “E”, sendo “AA” o menor risco e “E” o maior risco (Nota 6).

(c) Riscos de liquidez

É o risco do Grupo não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamentos de prazos ou de volumes entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pelo comitê financeiro, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo tem linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos. Como diretriz, o maior percentual do endividamento deve estar no longo prazo.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2014				
Fornecedores	28.628			
Empréstimos e financiamentos (*)	75.953	94.008	68.616	952
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(1.840)	(809)		
Outros passivos	37.045	23.365	902	7.878
	<u>139.786</u>	<u>116.564</u>	<u>69.518</u>	<u>8.830</u>

(*) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, e portanto incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, que pode ser medido por meio de vários indicadores.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os indicadores de alavancagem em 30 de junho de 2014 podem ser assim sumariados:

	Nota	Consolidado
Empréstimos e financiamentos	18	216.624
Instrumentos financeiros derivativos	8	(2.649)
Caixa e equivalentes de caixa	7	(10.029)
Dívida líquida		203.946
Patrimônio líquido	20	218.294
Total do capital		422.240
Índice de alavancagem financeira %		48,30

4.3 Estimativa de valor justo

A determinação do valor justo (*"fair value"*) dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apuração no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Todos os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados como Nível 2 "Outros dados significativos observáveis", conforme demonstrado abaixo.

Conforme balanço patrimonial	Classificação	Consolidado
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos		
Swap cambial	Nível 2	3.487
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos		
Swap de taxas de juros	Nível 2	(838)
		2.649

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa		10.029
Instrumentos financeiros derivativos	3.487	
Contas a receber		140.341
Outros ativos, exceto despesas antecipadas		5.849
	3.487	156.219
	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores		28.628
Instrumentos financeiros derivativos	838	
Empréstimos e financiamentos		216.624
Partes relacionadas		25.676
Comissões sobre as vendas		4.414
Outros passivos		7.555
	838	282.897

Controladora

Outros ativos são classificados como “Empréstimos e recebíveis” e outros passivos como “Outros passivos financeiros”.

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta - corrente e de depósitos bancários no montante de R\$ 10.011 são mantidos em instituições financeiras consideradas de “primeira linha”, sendo todas de classificação A-2 *Standard & Poor's*.

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos das contas a receber de clientes são avaliados como descrito na Nota 4.1 (b), conforme abaixo:

AA	36.616
A	42.848
B	28.853
C	20.946
D	11.195
E	2.973
	<u>143.431</u>

7 Caixa e equivalentes de caixa (consolidado)

Estão representados por saldos em caixa e bancos e por aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com atualização de até 100% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI).

Caixa	
Em moeda nacional	3
Em moeda estrangeira	15
	<u>18</u>
Bancos	
Em moeda nacional	3.303
Em moeda estrangeira	1.368
	<u>4.671</u>
Certificados de Depósitos	
Bancários (CDBs)	5.340
	<u>10.029</u>

8 Instrumentos financeiros derivativos (consolidado)

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
<i>Swaps</i> cambial e de taxa de juros	3.487	838
Não circulante	(1.639)	(830)
Circulante	<u>1.848</u>	<u>8</u>

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos derivativos é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o exercício remanescente para o vencimento do item protegido pelo *swap* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o exercício remanescente para o vencimento do item for inferior a 12 meses.

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swaps* cambial, em aberto em 30 de junho de 2014, correspondem a US\$ 13,625 mil, e de *swaps* de taxa de juros, correspondem a R\$ 20.400.

9 Contas a receber de clientes (consolidado)

No País	134.974
No exterior (dólares norte-americanos)	8.457
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (<i>impairment</i>)	(3.090)
Circulante	140.341

Em 30 de junho de 2014, o montante no exterior equivale a US\$ 3,841 mil.

A análise por vencimentos está representada abaixo:

A vencer

Até três meses	96.847
De três a seis meses	30.275
Em mais de seis meses	3.305
	130.427

Vencidos

Até três meses	5.273
De três a seis meses	1.474
Em mais de seis meses	6.257
	13.004
	143.431

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) foi constituída para os títulos vencidos há mais de 180 dias e que não possuem garantias reais. Para os demais títulos vencidos, a administração mantém procedimentos de cobrança e acredita que não incorrerá em perdas.

A movimentação na provisão é apresentada como segue:

Saldo incorporado	3.220
Reversão de provisão	(130)
Em 30 de junho de 2014	3.090

Após esgotados todos os recursos de cobrança, o Grupo optou em 30 de junho de 2014 por baixar títulos vencidos há mais de dois anos no montante de R\$ 62.

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**10 Estoques (consolidado)**

Produtos acabados	36.073
Matérias primas	24.537
Importações em andamento	11.722
Materiais de embalagem	11.623
Adiantamentos a fornecedores	4.844
Produtos semi-elaborados	5.238
Outros	4.565
Provisão para perdas nos estoques	(1.475)
	<u>97.127</u>

A movimentação na provisão para perda de estoques é apresentada como segue:

Saldo incorporado	704
Adições	<u>771</u>
Em 30 de junho de 2014	<u>1.475</u>

11 Tributos a recuperar (consolidado)

ICMS	27.698
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado	1.220
IRRF	752
IPI	529
PIS e COFINS	453
Outros	<u>98</u>
	30.750
Não circulante	<u>(27.155)</u>
Circulante	<u>3.595</u>

Os créditos de ICMS são gerados principalmente pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (30 de junho de 2014 – R\$ 24.553). A geração dos referidos créditos decorre de saídas com isenção nas operações internas e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97.

Após a fiscalização dos saldos credores, os mesmos são considerados apropriados nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar. Atualmente, a maior parte dos referidos créditos encontra-se em processo regular de fiscalização.

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2014, todos os créditos de ICMS relativos aos anos de 2010, 2011 e 2012 foram homologados pela fiscalização, sendo R\$ 7.000 liberados imediatamente para utilização. O saldo residual de R\$ 5.034 ficou temporariamente retido em virtude de autos de infração em discussão administrativa e obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT 83/2009. Os créditos liberados foram utilizados no montante de R\$ 2.753 e o restante será utilizado no decorrer do ano de 2014.

12 Outros ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	10 de abril de 2014	30 de junho de 2014	10 de abril de 2014
Outros ativos				
Adiantamentos para aquisição de quotas	2.009		2.009	
Títulos a receber			3.371	
Despesas antecipadas			3.035	
Adiantamentos a representantes			1.584	
Custo de captação - IPO	1.488		1.488	
Adiantamentos a funcionários			426	
Adiantamentos para viagens			372	
Outros	1	1	714	
Provisão para perda de adiantamentos			(2.627)	1
	3.498	1	10.372	1
Não circulante			(1.975)	
Circulante	3.498	1	8.397	1
Outros passivos				
Provisão de fretes			2.923	
Contas a pagar para partes relacionadas	3.497		2.009	
Contas a pagar			1.459	
Adiantamentos de clientes			1.036	
Provisões diversas			99	
Outros			29	
	3.497		7.555	

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**13 Partes relacionadas**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo		
Adiantamentos para aquisição de quotas (c)	<u>2.009</u>	<u>2.009</u>
Passivo		
Mútuo financeiro (a)		22.857
Empréstimos e financiamentos (b)		14.389
Contas a pagar (c)	3.497	2.009
Obrigações com acionistas minoritários (d)	<u>2.819</u>	<u>2.819</u>
	<u>6.316</u>	<u>42.074</u>
Resultado		
Juros sobre mútuo (a)		(166)
Juros sobre empréstimos (b)		<u>(163)</u>
		<u>(329)</u>

(a) Mútuo financeiro

Em 30 de junho de 2014, o saldo a pagar no montante de R\$ 22.857 refere-se a mutuo financeiro com a parte relacionada Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A., e os resultados de juros sobre mútuos são referentes às operações com as partes relacionadas Ouro Fino Química Ltda. (quitados em 30 de junho de 2014) e Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A., dos quais incidem juros de 100% da variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

(b) Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas

Refere-se ao saldo de empréstimos e financiamentos com o BNDES, em condições similares àquelas praticadas com partes independentes.

(c) Contas a pagar e a receber

O saldo a receber no montante de R\$ 2.009 refere-se a adiantamentos para aquisição de quotas e o saldo a pagar no montante de R\$ 3.497, refere-se a títulos a pagar com a parte relacionada Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A. (R\$ 1.730), Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (R\$ 737), Ouro Fino Agronegócio Ltda. (R\$ 749), Ouro Fino Pet Ltda. (R\$ 2) e com acionistas minoritários (R\$ 279).

(d) Obrigações com acionistas minoritários

Refere-se à obrigação contabilizada relativa a opção de venda de quotas que detinham por acionistas minoritários das empresas Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda..

(e) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui Diretoria Executiva, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. As despesas com remuneração desses executivos no período de 10 de abril de 2014 a 30 de junho de 2014 totalizaram R\$ 302, sendo R\$ 50 correspondentes a encargos trabalhistas.

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**14 Imposto de renda e contribuição social
correntes e diferidos (consolidado)**

A Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do “Lucro Real”, calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, enquanto que a Ouro Fino Pet Ltda., adota o regime de “Lucro Presumido”. O Grupo tem ainda empresa sediada no México, que apura seus tributos com base nas regras vigentes naquele país. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais acumulados e bases negativas de contribuição social, bem como de diferenças temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(a) Composição, natureza e realização dos tributos**(i) Ativos líquidos por imposto de renda e contribuição
social diferidos****Créditos tributários sobre:**

Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	411
Diferenças temporárias	
Provisões	3.182
Ajuste a valor de mercado - MtM	589
Total do ativo, líquido	<u>4.182</u>

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(ii) Passivos líquidos por imposto de renda e contribuição social diferidos****Créditos tributários sobre:**

Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	(1.049)
Diferenças temporárias	
Provisões	(3.287)
Gastos pré-operacionais baixados	(1.248)
	<u>(5.584)</u>

Débitos tributários sobre:

Custo atribuído a terras e terrenos	7.878
Variação cambial - regime de caixa	373
Depreciação acelerada	236
	<u>8.487</u>

Total do passivo, líquido

2.903**Total créditos tributários diferidos**9.766**Total débitos tributários diferidos**8.487

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

Saldo incorporado	3.495
Gastos pré-operacionais baixados	(32)
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	(4.188)
Ajuste a valor de mercado - MtM	(2)
Provisões	1.703
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa	296
Depreciação acelerada	7
	<u>1.279</u>
Saldo final	<u>1.279</u>

Os créditos oriundos de prejuízos fiscais acumulados e bases de cálculos negativas de contribuição social serão compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% desses lucros, considerando as expectativas de realização da administração para os próximos anos.

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes pelos exercícios estimados de sua compensação são os seguintes:

Ativo de imposto diferido a ser recuperado	
em até 1 ano	8.792
de 2 a 5 anos	974
	<u>9.766</u>
Passivo de imposto diferido a ser liquidado	
em até 1 ano	609
depois de 5 anos	7.878
	<u>8.487</u>

15 Investimentos em controladas (consolidado)

	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Total
(a) Informações sobre as controladas				
Quantidade de quotas possuídas	87.064.319	78.017.502	995.000	
Participação no capital social	99,99%	97,80%	99,50%	
Patrimônio líquido (*)	98.925	91.094	31.016	221.035
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1.192)	12.785	5.048	16.641
Lucro não realizado nos estoques do período atual	(3.075)			(3.075)
Lucro não realizado nos estoques do período anterior	1.798			1.798
(b) Movimentação dos investimentos				
Incorporação de acervo líquido (Nota 1)	101.410	76.586	25.838	203.834
Equivalência patrimonial	(2.469)	12.504	5.023	15.058
Variação cambial de investimentos no exterior	(16)			(16)
	<u>98.925</u>	<u>89.090</u>	<u>30.861</u>	<u>218.876</u>

(*) O patrimônio líquido da controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. é ajustado pelo lucro não realizado nos estoques.

Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Balanço patrimonial sintético

	Controladas			
	Diretas			Indireta
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.
Circulante				
Ativo	103.486	182.214	34.589	3.347
Passivo	(143.717)	(37.746)	(3.565)	(1.260)
Ativo (passivo) circulante líquido	(40.231)	144.468	31.024	2.087
Não circulante				
Ativo	229.219	39.280	251	80
Passivo	(86.988)	(92.654)	(259)	
Ativo (passivo) não circulante líquido	142.231	(53.374)	(8)	80
Patrimônio líquido	102.000	91.094	31.016	2.167

(ii) Demonstração do resultado sintética

	Controladas			
	Diretas			Indireta
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.
Receitas líquidas das vendas	38.629	72.542	12.202	928
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(2.095)	19.353	5.485	618
Imposto de renda e contribuição social	903	(6.568)	(437)	(1)
Lucro líquido (prejuízo) do período (*)	(1.192)	12.785	5.048	617

(*) Período de dois meses findos em 30 de junho de 2014

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(iii) Demonstração do resultado abrangente****Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (controlada direta)**

Prejuízo do período	(1.192)
Outros resultados abrangentes	(16)
Total do resultado abrangente	<u>(1.208)</u>

(iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

	Controladas		
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.
			Ouro Fino de México, S.A. de C.V.
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.714)	(2.320)	1.130
Juros pagos	(577)	(768)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(2.291)	(3.088)	1.130
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.727)	(271)	(168)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	8.216	(3.086)	
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.198	(6.445)	962
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.994	9.273	768
Perdas cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	(12)	(9)	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>5.180</u>	<u>2.819</u>	<u>1.730</u>

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**16 Intangível (consolidado)**

	Marcas e licenças adquiridas	Desenvolvimento e registros de produtos	Softwares	Total
Custo total	2.198	46.759	21.414	70.371
Provisão para <i>impairment</i>		(2.141)		(2.141)
Amortização acumulada	(1.482)	(6.791)	(3.670)	(11.943)
Saldo contábil incorporado, líquido	716	37.827	17.744	56.287
Saldo incorporado	716	37.827	17.744	56.287
Adições		1.786	1.259	3.045
Provisão para <i>impairment</i>		(766)		(766)
Amortização	(56)	(528)	(574)	(1.158)
Em 30 de junho de 2014	660	38.319	18.429	57.408
Custo total	2.198	48.545	22.673	73.416
Provisão para <i>impairment</i>		(2.907)		(2.907)
Amortização acumulada	(1.538)	(7.319)	(4.244)	(13.101)
Saldo contábil, líquido	660	38.319	18.429	57.408

A amortização dos ativos intangíveis com desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida na rubrica "Custo das vendas".

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se, substancialmente, aos gastos incorridos com novos medicamentos veterinários de R\$ 31.687 e gastos com desenvolvimento da vacina contra a febre-aftosa de R\$ 6.632.

Em 30 de junho de 2014, o Grupo reconheceu uma perda por *impairment* no montante de R\$ 766, dos quais R\$ 330 corresponde ao intangível das avermectinas (Nota 1) e R\$ 436 corresponde a avaliação de não viabilidade econômica de outros produtos.

As premissas utilizadas para analisar a existência de *impairment* estão divulgadas na Nota 3.1.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Imobilizado (consolidado)

	Terras e terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações industriais	Veículos, tratores e aeronave	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento	Total
Custo	24.947	78.998	73.097	19.433	5.546	9.023	4.471	14.058	229.573
Depreciação acumulada		(12.302)	(24.635)	(8.444)	(2.793)	(5.474)	(1.823)		(55.471)
Saldo contábil incorporado, líquido	24.947	66.696	48.462	10.989	2.753	3.549	2.648	14.058	174.102
Saldo incorporado	24.947	66.696	48.462	10.989	2.753	3.549	2.648	14.058	174.102
Aquisições			523	645	187	107	68	1.299	2.829
Baixas			(1)	(394)		(1)			(396)
Depreciação		(353)	(708)	(300)	(90)	(167)	(52)		(1.670)
Em 30 de junho de 2014	24.947	66.343	48.276	10.940	2.850	3.488	2.664	15.357	174.865
Custo	24.947	78.998	73.619	19.684	5.733	9.129	4.539	15.357	232.006
Depreciação acumulada		(12.655)	(25.343)	(8.744)	(2.883)	(5.641)	(1.875)		(57.141)
Saldo contábil, líquido	24.947	66.343	48.276	10.940	2.850	3.488	2.664	15.357	174.865
Taxas médias anuais de depreciação - %		2,68	6,09	12,00	10,25	18,79	11,57		

Os saldos de obras em andamento referem-se principalmente à construção da nova fábrica da unidade biológicos no montante de R\$ 12.804.

(a) Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Em 30 de junho de 2014, o valor contábil líquido dos veículos em arrendamento é de R\$ 1.050.

(b) Garantias

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos no montante de R\$ 14.905, estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 17).

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**18 Empréstimos e financiamentos (consolidado)**

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	30 de junho de 2014
Em moeda estrangeira			
BNDES - FINEM	Média das variações cambiais dos recursos captados pelo BNDES e taxa média ponderada de 2,58% ao ano	2016	951
Nota de crédito à exportação	Variação cambial e taxa média ponderada de 4,28% ao ano	2016	12.575
Capital de giro	Variação cambial e taxa média ponderada de 1,95% ao ano	2.015	17.620
Em moeda nacional			
FINEP (Inovação tecnológica)	Taxa média ponderada de 4,46% ao ano	2018	149.188
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 2,89% ao ano	2016	8.824
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 4,50% ao ano	2022	4.614
Nota de crédito de exportação	Taxa média ponderada de 8% ao ano	2016	22.336
Arrendamento mercantil financeiro	Taxa média ponderada de 12,87% ao ano	2015	516
			216.624
Circulante			(66.461)
Não circulante			150.163

(a) Obrigações por arrendamento mercantil financeiro

As operações de arrendamento mercantil financeiro são contratadas substancialmente para renovação da frota de veículos.

Os arrendamentos serão pagos da seguinte forma:

Até 1 ano	468
Entre 1 e 3 anos	48
	516

(b) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e que, em 30 de junho de 2014, totalizavam R\$ 149.188, estão garantidos por aval da parte relacionada Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A. e por fianças bancárias no montante de R\$ 17.748.

Para os financiamentos contratados com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) destinados, substancialmente, à construção de plantas industriais, aquisição de equipamentos nacionais e capital de giro, foi oferecida garantia real constituída pela planta industrial de saúde animal no município de Cravinhos-SP, até o limite do saldo devedor dos financiamentos, bem como os próprios equipamentos financiados.

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias. Operações de arrendamento mercantil e finames são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados e financiados.

Em 30 de junho de 2014, as controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. são garantidoras de alguns empréstimos e financiamentos da parte relacionada Ouro Fino Química Ltda. no montante de R\$ 21.140. As partes relacionadas Ouro Fino Química Ltda. e Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A., por sua vez, também são garantidoras de empréstimos e financiamentos das empresas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. no montante de R\$ 186.935. Não há cobrança entre as partes pelas garantias prestadas concedidas.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento é apresentada como segue:

2015	27.057
2016	58.254
2017	34.674
2018	29.236
2019 à 2022	942
	<u>150.163</u>

(c) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira

Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (USD), no montante de R\$ 30.195, foram contratadas operações de *Swap* cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 8).

19 Provisão para contingências (consolidado)

Algumas empresas do Grupo possuem processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face às potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais. Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

Trabalhistas	2.657
Cíveis e previdenciárias	350
	<u>3.007</u>

Adicionalmente, algumas empresas do Grupo são parte em outras demandas administrativas, inclusive objeto de autuações fiscais, sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos. As demandas classificadas como possível êxito totalizam aproximadamente R\$ 24.783, sendo substancialmente ações de naturezas tributárias (ICMS) e trabalhistas.

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

Saldo incorporado	3.918
Reversão de provisão de novos processos	(38)
Baixa de processos	(873)
Saldo final	<u>3.007</u>

20 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social foi integralizado em 10 de abril de 2014 pelo montante de R\$ 1, correspondente a 500 ações. Após a incorporação (Nota 1), o capital social passou a ser representado por 188.627.485 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas no montante de R\$ 188.626.

A Companhia é signatária de Acordo de Acionistas e Outras Avenças celebrado entre os acionistas controladores, a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e demais acionistas minoritários, o qual prevê que, em circunstâncias específicas, a BNDESPAR poderá exigir que os acionistas controladores, solidariamente, adquiram todas as ações de propriedade da BNDESPAR e de emissão da Companhia, em lote único, em condições de preço e prazo estipuladas no referido acordo.

(b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social;
- dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404; e
- o saldo restante é destinado pelos acionistas representando a maioria simples do capital social, observadas as disposições legais aplicáveis.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

São considerados “ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido o reflexo da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para terras e terrenos em controladas ocorridas em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Informações por segmentos de negócios

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais do Grupo sob o ponto de vista dos segmentos de atuação, com base na tomada de suas decisões estratégicas dos negócios.

Esses segmentos são:

- Animais de produção - fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos).
- Animais de companhia – fabricação e comercialização no mercado nacional de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de companhia (cães, gatos e aves ornamentais).
- Operações internacionais - fabricação e comercialização no mercado externo de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos). As exportações são realizadas principalmente para a América Latina.

Conforme descrito na Nota 4.1 (b), o segmento veterinário possui característica de pulverização na carteira de clientes, desta forma o Grupo não possui clientes que representem mais do que 10% de sua receita líquida total.

Os ativos e passivos por segmentos de negócio não estão sendo apresentados, uma vez que não são objeto de análise para tomada de decisão estratégica por parte do Conselho de Administração.

Os resultados por segmento são os seguintes:

	Resultados por segmentos de negócios			
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total
Receitas líquidas	73.069	11.798	3.341	88.208
Custos das vendas	(34.800)	(2.463)	(1.261)	(38.524)
Lucro bruto	38.269	9.335	2.080	49.684
Despesas com vendas	(21.037)	(2.797)	(562)	(24.396)
Despesas gerais e administrativas (não segmentado)				(2.574)
Outras receitas, líquidas (não segmentado)				(190)
Lucro operacional				22.524
Receitas financeiras (não segmentado)				1.633
Despesas financeiras (não segmentado)				(3.325)
Resultado financeiro (não segmentado)				(1.692)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				20.832
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes (não segmentado)				(3.264)
Diferidos (não segmentado)				(2.181)
Lucro líquido do período				15.387

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo abertura por país da receita líquida do segmento de operações internacionais:

México	939
Colômbia	623
Outros	578
Paraguai	529
Panamá	395
Guatemala	277
	<u>3.341</u>

22 Receitas (consolidado)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

No país

Vendas brutas de produtos	97.121
Impostos e deduções sobre venda	(12.254)
	<u>84.867</u>

No exterior

Vendas brutas de produtos	<u>3.341</u>
	<u>88.208</u>

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**23 Custos e despesas por natureza (consolidado)**

Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)	22.915
Despesas com pessoal	19.210
Despesas com equipe de vendas	8.150
Outros	6.471
Depreciação e amortização	2.828
Despesas com fretes	2.648
Telecomunicações e energia	1.194
Serviços de terceiros	799
Provisão para perdas de estoques	771
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	766
Manutenção e material de consumo	225
Despesas com viagem	196
Despesas com veículos	137
Doações e patrocínios	95
Reversão de provisão para contingências	(911)
	<u>65.494</u>
Custo das vendas	38.524
Despesas com vendas	24.396
Despesas gerais e administrativas	<u>2.574</u>
	<u>65.494</u>

24 Outras despesas, líquidas (consolidado)

Ganho na alienação e baixa de imobilizado	312
Outros	(11)
Taxas diversas	(20)
Tributos diversos	(214)
Perdas diversas	(257)
	<u>(190)</u>

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**25 Resultado financeiro (consolidado)**

Receitas financeiras	
Variação cambial	1.056
Ganhos com derivativos	333
Descontos obtidos	151
Juros ativos	67
Receita de aplicações financeiras	26
	<u>1.633</u>
Despesas financeiras	
Juros passivos	(1.869)
Variação cambial	(864)
Perdas com derivativos	(330)
Encargos financeiros	(136)
Tarifas bancárias	(69)
Descontos concedidos	(55)
Outras	(2)
	<u>(3.325)</u>
Resultado financeiro	<u><u>(1.692)</u></u>

26 Despesa de imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	15.058	20.832
Alíquotas vigentes	34%	34%
	(5.120)	(7.083)
Reconciliação para a taxa efetiva:		
Diferenças permanentes:		
Equivalência patrimonial	5.120	
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido		1.427
Ajuste do cálculo de controlada no exterior tributada pela alíquota vigente de seu país		209
Outras diferenças permanentes		2
Imposto de renda e contribuição social		<u>(5.445)</u>
Reconciliação com a demonstração do resultado:		
Correntes		(3.264)
Diferidos		(2.181)
		<u><u>(5.445)</u></u>

Notas Explicativas**Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Regime Tributário de Transição - Lei nº 12.973/2014, conversão da Medida Provisória nº 627

A Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013 proferiu entendimento significativo sobre as regras tributárias federais no que tange aos ajustes necessários ao Regime Tributário de Transição instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento de receitas, custos e despesas que influenciam a apuração do lucro real após 31.12.2007, dentre outras, trazendo restrições quanto ao montante dos lucros passíveis de distribuição isentos de tributação.

Posteriormente, em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 determinando a revogação do Regime Tributário de Transição e trazendo uma série de regras tributárias cujo objetivo foi harmonizar o reconhecimento de receitas, custos e despesas que influenciam as bases de tributação de forma a manter a neutralidade tributária em função das novas práticas contábeis exigidas pelas Leis 6.404/1976 e 11.638/2007 após 31 de dezembro de 2007, inclusive, regras de isenção em função do que previu a Instrução Normativa nº 1.397/2013, especialmente quanto a distribuição de lucros. Referida Medida Provisória entraria em vigor em 1º de janeiro de 2015 mas previu a opção de adoção antecipada para 1º de janeiro de 2014 aos contribuintes que assim desejassem.

A Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973 no dia 13 de maio de 2014 com modificações em seu texto original mas mantendo essencialmente o que foi inicialmente previsto, sobretudo, beneficiando os períodos e limites de isenção inicialmente concedidos. Na mesma direção do texto original, a Lei entra em vigor em 1º de janeiro de 2015, todavia, assegurou aos contribuintes sua adoção antecipada para 1º de janeiro de 2014.

Com base na análise efetuada pela Administração sobre os possíveis impactos tributários trazidos pela Lei, o Grupo tende a decidir pela aplicação antecipada de seus dispositivos legais para 1º de janeiro de 2014 de acordo com as regras trazidas pela Instrução Normativa da Receita Federal nº 1.469 de 29 de maio de 2014. Da análise realizada pela Administração restou evidenciado ainda que nenhum impacto significativo afetaria suas demonstrações financeiras intermediárias.

27 Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade de ações.

Lucro líquido no período atribuível aos acionistas da Companhia	15.058
Quantidade de ações do final do período (em milhares)	188.627
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,08</u>

28 Benefícios a empregados**(a) Plano de previdência privada – Contribuição definida**

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo “contribuição definida” para seus empregados. O plano foi iniciado em agosto de 2008 e está sendo administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano no período de 10 de abril de 2014 a 30 de junho de 2014 totalizaram R\$ 155.

Notas Explicativas

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Participação nos lucros

O Grupo dispõe de um programa de remuneração variável, para seus empregados, calculada com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. No período de 10 de abril de 2014 a 30 de junho de 2014, o valor da provisão para participação nos resultados foi de R\$ 962.

29 Cobertura de seguros

O Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil geral, com limites máximos para indenização em 30 de junho de 2014 de R\$ 269.302. A administração do Grupo considera esses valores suficientes para cobrir possíveis riscos de responsabilidades, sinistros com seus ativos e lucros cessantes.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Conforme exigência do artigo 1º, inciso VIII, item b, número 2 do anexo 3 da instrução CVM nº 480/09, foram preparadas demonstrações financeiras especialmente elaboradas para fins de registro, nos termos dos artigos 25 e 26 desta mesma instrução. Desta forma, em 20 de agosto de 2014, foi emitido relatório de auditoria independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, conforme abaixo:

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 10 de abril (data de constituição – Nota 1) e 30 de junho de 2014, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período compreendido entre 10 de abril (data de constituição – Nota 1) e 30 de junho de 2014, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – "Demonstração Intermediária" e dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição – Nota 1) e 30 de junho de 2014, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – "Demonstração Intermediária".

Opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição – Nota 1) e 30 de junho de 2014, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1 (b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude deste assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição – Nota 1) e 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias fechadas, e que está sendo também apresentada como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 20 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers	Maurício Cardoso de Moraes
Auditores Independentes	Contador CRC 1PR035795/O-1 “T” SP
CRC 2SP000160/O-5 “F”	

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER EXTRAORDINARIO DO CONSELHO FISCAL DA OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

O Conselho Fiscal da Ouro Saúde Animal Participações S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras individuais da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 10 de abril (data de constituição – Nota 1) e 30 de junho de 2014, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

O Conselho Fiscal também examinou as demonstrações financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período compreendido entre 10 de abril (data de constituição – Nota 1) e 30 de junho de 2014, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A elaboração dessas demonstrações financeiras é de responsabilidade administração da Companhia, e foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – “Demonstração Intermediária”, e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, conforme parecer emitido em 21 de agosto de 2014.

O Conselho Fiscal, tendo examinado as demonstrações financeiras individuais da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas, conforme discriminado no segundo e terceiro parágrafos desse parecer, e com base nas análises periódicas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e, ainda, valendo-se do parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, é de opinião que as demonstrações financeiras referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., e que as mesmas encontram-se em condições de serem submetidas aos Acionistas da Companhia.

Portanto, em consonância com o disposto no Art. 163 da Lei 6.404/76, o Conselho Fiscal opina favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações financeiras.

Cravinhos, 22 de Agosto de 2014.

Luiz Antonio Santos Baptista
Presidente do Conselho Fiscal

Hugo Saraiva Carvalho Junior
Conselheiro Fiscal

Cesar Augusto Campezz Neto
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras referentes ao período coompreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição da Companhia) e 30 de junho de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período compreendido entre 10 de abril de 2014 (data de constituição da Companhia) e 30 de junho de 2014, emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes em 21 de agosto de 2014.